

CORREIO BRAZILIENSE

Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara
CAMÕES, e, VII e 14

Diretor Presidente
Paulo Cabral de Araújo

Diretor Vice-Presidente
Ari Cunha

Diretor Gerente
Evaristo de Oliveira

Diretor de Redação
Luiz Adolfo Pinheiro

Diretor Técnico
Ari Lopes Cunha

Diretor Comercial
Maurício Dinepi

Editor-Chefe
Jota Alcides

Diretor de Marketing
Márcio Cotrim

Expansão urbana

Dentro das projeções normais de crescimento, Brasília segue o determinismo de sua expansão, com vistas à estruturação de seu território, atendendo a imposições urbanas, no sentido de criar novos espaços para abrigar com maior conforto e melhor qualidade de vida os seus habitantes, além de diversificar o uso do solo criado.

A implantação do Setor Sudoeste e a sua consequente ocupação constituem iniciativa de larga ressonância para o contexto do Distrito Federal, tanto pela mobilização econômica, quanto pela dimensão social dos trabalhos que se desenvolvem ali. A construção civil, por um de seus setores mais dinâmicos, representado pelo mercado imobiliário, realiza nas vertentes do sudoeste do Plano Piloto uma obra de grande magnitude. Mobilizadora por excelência de mão-de-obra e extremamente atuante nos múltiplos segmentos da economia, com particular seletividade para as indústrias de transformação e os estabelecimentos de troca, a construção civil contribui de forma efetiva para o fortalecimento do mercado de trabalho e pela manutenção dos fluxos de consumo ao atendimento de suas necessidades imediatas.

O Governo do Distrito Federal identificou naquela área a urgente necessidade de oferecer a infra-estrutura econômica indispensável para compor o quadro de viabilidade econômica que somente se ordenará mediante a oferta de serviços básicos essenciais. Está, assim programando uma ação abrangente com a finalidade de promover as primeiras obras de urbanização, compreendendo pavimentação, meios-fios, galerias de águas pluviais e rede convencional de esgotos. Em valores financeiros os investimentos alcançarão a importância de Cr\$ 11,586 bilhões. O cronograma físico compreende, entre outros trabalhos, colocação de 17,2 mil metros lineares de meio-fio, 1,6

mil metros de esgotos pluviais, com o asfaltamento de três grandes vias, perfazendo 161 mil metros quadrados de pistas de rolamento. Também a Caesb será chamada a uma significativa aplicação de capital, com dispêndio de Cr\$ 27,2 bilhões para a ligação à estação de tratamento de esgotos sul. A ocupação humana do Setor Sudoeste vai significar presença de 55 mil habitantes, em sua maioria integrantes de classe média alta, constituindo-se numa comunidade equilibrada social e economicamente.

Brasília e suas cidades-satélites caminham para uma nova realidade urbanística, desenvolvendo-se os atuais núcleos habitacionais segundo as vocações naturais dos respectivos eixos de expansão, em conformidade com as linhas de espontaneidade que abrem fronteiras para ampliar os espaços urbanos.

Importa assinalar, por oportuno ser inadiável colocar nas respectivas escalas prioritárias as fontes de recursos para enfrentar os efeitos do crescimento dos níveis de demanda sobre os serviços essenciais. Notadamente com vistas a garantir com segurança a oferta de energia, comunicações, água e esgotos e transportes coletivos.

A identificação racional dos meios para prover a aceleração do consumo, decorrência da ampliação da clientela, está sendo atentamente medida e avaliada pelo GDF, ciente e consciente de que, para novos usos, novas fontes devem ser acionadas. Diante dessa premissa, a maturação de projetos para dar sustentação a programas de tais extensões é de longo prazo, desde os estudos de viabilidade técnica e econômica, até a contratação e implementação das obras. No particular o banco de projetos do governo local dispõe de um suprimento satisfatório e acha-se aberto para os investimentos necessários.